

ALUBAR METAIS E CABOS S.A. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 31 DE DEZEMBRO DE 2020 COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE. 21 / 32

máticas vinculadas à conta corrente em instituições financeiras de primeira linha e seu rendimento bruto no exercício de 2020 foi de 0,41% a.a. (1,38% a.a. em 2019).

As aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme NBC TG 03 (R3) / IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

6. Aplicações financeiras (Controladora e consolidado)

	2020	2019
Banco Caixa Econômica Federal	7.525	-
Banco do Brasil (a)	5.299	9.447
Banco Votorantim	4.568	-
Banco Santander (a)	3.209	3.000
Banco da Amazônia (c)	11.704	3.676
Banco Banpará (b)	1.070	1.052
Banco Citybank	1.054	-
Banco BTG Pactual (a)	-	6.636
Banco Pine (a)	-	1.043
	34.429	24.854
Circulante	24.419	24.854
Não circulante	10.010	-

(a) As aplicações financeiras são contrapartidas de contratos de empréstimos e fianças bancárias, que estão sendo aplicadas no circulante em função do vencimento das garantias, bem como o descumprimento de obrigações contratuais dos empréstimos e financiamentos. O rendimento apurado em 2020 foi de 0,41% a.a. (1,38% a.a. em 2019).

(b) A aplicação do banco Banpará é uma contrapartida de reciprocidade com o banco com rendimento de 4,90% a.a. apurado em 2020 (5,20% a.a. em 2019).

(c) A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização, com vigência de 40 meses, que venceu em outubro de 2018, podendo ser resgatado a qualquer momento. São ativos financeiros com liquidez imediata. Os títulos são atualizados mensalmente pela taxa referencial definida, que rendeu cerca de 1,76% a.a. (1,88% a.a. em 2019).

7. Contas a receber de clientes**Composição dos saldos**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Contas a receber de clientes	351.532	200.763	212.430	192.651
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	-	-	54.194	10.879
Contas a receber em moeda estrangeira	-	354	-	354
	351.532	201.117	266.624	203.884
(-) Provisão para perdas esperadas	(6.577)	(6.277)	(6.277)	(6.277)
Total contas a receber de clientes	344.955	194.840	260.347	197.607

Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	305.790	169.149	224.129	170.392
Vencido de 1 a 30 dias	10.119	19.325	8.804	20.149
Vencido de 31 a 90 dias	21.854	1.148	21.286	1.834
Vencido de 91 a 180 dias	4.281	861	3.969	963
Vencido acima de 181 dias	9.488	10.634	8.436	10.546
	351.532	201.117	266.624	203.884

Concentração de carteira

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Maior cliente	126.323	22.691	53.682	21.569
2º ao 11º maior cliente	150.106	88.286	140.044	90.061
12º ao 50º maior cliente	64.013	76.215	61.818	78.329
Outros	11.090	13.925	11.080	13.925
	351.532	201.117	266.624	203.884

Movimentação da provisão para perdas esperadas ao valor recuperável

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Saldo inicial do exercício	(6.277)	(2.006)	(6.277)	(2.006)
Constituição de provisão	(300)	(4.271)	-	(4.271)
Saldo final do exercício	(6.577)	(6.277)	(6.277)	(6.277)

A administração realiza análise individualizada de perda esperada dos títulos para determinar a provisão para perdas esperadas ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Produtos acabados	21.647	14.279	13.512	14.147
Produtos em processos	24.022	16.437	22.265	16.437
Matérias-primas e materiais de consumo	97.974	54.998	71.369	52.505
Insumos e materiais de embalagem	8.410	26.317	7.840	26.290
	152.053	112.031	114.986	109.379
(-) Provisão para perda ao valor realizável líquido	(3.868)	(3.868)	(3.868)	(3.868)
	148.185	108.163	111.118	105.511

Movimentação da provisão para perdas esperadas ao valor realizável líquido

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Saldo inicial do exercício	(3.868)	-	(3.868)	-
Constituição de provisão	-	(3.868)	-	(3.868)
Saldo final do exercício	(3.868)	(3.868)	(3.868)	(3.868)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
	(reapresentado)		(reapresentado)	
COFINS a recuperar (a)	92.282	67.601	87.619	66.778
PIS a recuperar (a)	16.996	18.850	15.545	18.672
Retenções a recuperar	9.687	10.410	2.587	5.650
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	6.948	1.117	6.948	1.117
IPI a recuperar	1.286	850	850	850
	127.199	98.828	113.549	93.067

(a) A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

No exercício de 2020 a Companhia teve um aumento em relação ao exercício de 2019 em torno de 25% nas operações com Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI (Suspensão de exigibilidade de PIS/COFINS). Adicionalmente, a Companhia reconheceu créditos decorrentes de decisão favorável transitada em julgado da ação judicial em que solicitava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, nos montantes de R\$ 24.588 em 2020 e R\$ 9.493 em 2019 (Nota 27).

10. Benefício para reinvestimento (Controladora e consolidado)

	2020	2019
Reinvestimentos legais – SUDAM	5.751	5.603
Total benefício para reinvestimento	5.751	5.603

O saldo da conta reinvestimento refere-se aos depósitos de anos anteriores correspondentes a 30% do imposto devido (IRPJ), realizados pela Companhia em projetos de modernização, ampliação ou complementação de equipamento, sendo a movimentação desta conta referente a capitalização da operação.

A Companhia é obrigada a realizar o depósito quando o limite do investimento for positivo, ou seja, quando o imposto devido a 15% do Lucro Real for maior que as deduções.

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e no exercício de 2020 e 2019 não obteve margem para depósitos para